

Dejetos chegam por 95 pontos diferentes

Dados da própria Caesb, indicam 95 pontos de lançamentos de esgoto **in natura** no lago Paranoá. Destes, 52 são galerias de águas pluviais que possuem ligações clandestinas, na sua maioria no Lago Sul. “O GDF tem que coibir coisas desse tipo antes que o nosso lago se transforme numa Lagoa Rodrigo de Freitas piorada”, lastima o velejador Fernando Vasconcelos.

Ônibus — Os que praticam esportes náuticos vêm como grandes contribuintes para a poluição do Paranoá, a lavagem de ônibus e caminhões que são feitas diariamente às margens do Pontão 45, no Lago Sul e os pescadores, principalmente “os de fins de semana”.

“Os usuários do Lago Paranoá deveriam ter mais carinho e cuidado para com ele”, clama o relações-públicas do Corpo de Bombeiros do DF, o tenente-coronel Luiz Carlos Serafim Silva.